

# HISTÓRIA DA 23ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

HISTORY OF THE 23rd INDEPENDENT MILITARY POLICE COMPANY OF GOIÁS

Valda Correa Costa<sup>\*</sup>  
Leon Denis da Costa<sup>\*\*</sup>

## RESUMO

Este artigo visa abordar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar. A metodologia aplicada ao estudo foi de uma pesquisa histórica e documental, com estudo de campo para obtenção de informações, desenvolvendo entrevistas e análise interna de unidade. Ao final do estudo, compreende-se que a da 23ª Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás tem grande impacto benéfico na região de sua inserção e desenvolvendo apoio muito além da sua principal ação de policiamento ostensivo e preventivo, auxiliando o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Polícia. História. Policiamento. Companhia.

## ABSTRACT

This article aims to address the context of the creation, institutional trajectory or transformation and the current situation in the provision of public security services of the 23rd Independent Military Police Company. The methodology applied to the study was historical and documentary research, with a field study to obtain information, developing interviews and internal unit analysis. At the end of the study, it is understood that the 23rd Independent Company of the Military Police of Goiás has a great beneficial impact on the region where it is located and developing support far beyond its main action of ostensible and preventive policing, helping local development.

Keywords: Military police. Public security. History.

---

\*Aluno do Curso de Formação de Pracas, Turma Lima, 6ª Companhia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: valdacosta8@gmail.com.

\*\*Tenente-Coronel PMGO. Professor Titular da Especialização em Polícia e Segurança Pública. Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia. E-mail: leondenis1978@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa explorar a história e o conceito da Polícia Militar do Estado de Goiás, percorrendo sua trajetória em um longo processo de construção e sedimentação. Em seguida, busca percorrer a história da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar do Estado de Goiás, localizada na região leste de Trindade – GO e subordinada ao 16º Comando Regional da Polícia Militar.

Nesse sentido, cabe mencionar que a 23ª Companhia Independente de Polícia Militar do Estado de Goiás, vinculada ao 16º Comando Regional da Polícia Militar, embora se encontre localizada na cidade de Trindade – GO (Capital da Fé), junto com o 22º Batalhão de Polícia Militar de Goiás, possui características de criação e atuação bastante diferentes, justamente em razão do seu contexto histórico e social.

A criação da 23ª Companhia Independente esteve atrelada à prevenção e repressão aos crimes cometidos na região leste de Trindade, que se encontra fisicamente bastante afastada da região central, mas que comporta um tamanho quase equivalente. Durante anos, a população da região leste não teve o amparo constante dos órgãos de segurança pública. Tal realidade foi mudada a partir da criação da 23ª Companhia Independente.

No entanto, em razão do distanciamento do centro urbano, a região leste possui características de atuação completamente diferentes. Ao contrário da Capital da Fé, a região não possui atração ou atividade turística e, ainda, abriga uma população bastante vulnerável e carente.

Não obstante a sua importância para a preservação da ordem pública, a sua criação e atuação diária junto à sociedade, verifica-se a carência de um estudo mais aprofundado e específico de sua história, os principais momentos históricos e conquistas no âmbito institucional e sua situação atual no contexto da organização policial e contribuições operacionais. Em que contexto essa Companhia Independente foi fundada e como se desenvolveu com o passar dos anos? Quais foram os principais acontecimentos desde a sua fundação até a atualidade? Qual é a conjuntura atual em que se encontra a Unidade? Com base nesses questionamentos, pretende-se explorar a trajetória histórica da criação da 23ª Companhia Independente.

Em razão disso, o presente trabalho busca explorar a história da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar de Goiás, a partir das características próprias e peculiares da região. Diante da relevância da Companhia Independente de Polícia Militar para a sociedade da Região Leste, Município de Trindade, na prestação de um serviço de segurança pública e na

melhoria da sensação de segurança pública por meio da prevenção e repressão à criminalidade, surge o interesse em descobrir a história de sua criação.

A metodologia aplicada ao estudo foi de uma pesquisa qualitativa, histórica e documental, com estudo de campo para obtenção de informações, desenvolvendo entrevistas e análise interna de unidade. Sendo pesquisa descritiva, básica e sem finalidades imediatas para o desenvolvimento final.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 POLÍCIA: DEFINIÇÃO, SIGNIFICADO E FUNÇÃO NA SOCIEDADE**

A definição de polícia e seu significado na sociedade são questões fundamentais para a compreensão das instituições de aplicação da lei em todo o mundo. É nesse sentido que Bayley (2002) destaca a diversidade histórica e cultural das organizações policiais, desde o Departamento de Polícia da cidade de Nova York até as diversas formas de policiamento em diferentes partes do mundo. Bayley (2002) também enfatiza a importância da autorização coletiva e do uso interno da força como elementos definidores da polícia.

Certo é que compreender a dimensão do significado da polícia e a sua função na sociedade não é tarefa fácil, muito embora exista uma ideia simplista e popular. Bretas (2013) informa que é comum ter um imaginário popular que é raso sobre certos temas e o da polícia sendo exemplo disto, vez que a função da polícia militar é conhecida pela população de forma rasa e sem entendimento de sua história.

A polícia é, em sua essência, uma instituição autorizada por um grupo social para regular as relações interpessoais dentro desse grupo por meio do uso legítimo da força física. Esta definição possui três componentes essenciais: autorização coletiva, uso interno da força e aplicação efetiva dessa força. É importante destacar que a autorização para usar a força é o que distingue a polícia de outras agências ou grupos que podem recomendar medidas coercivas, mas não têm autorização direta para aplicá-las (BOBBIO, 1998).

A autorização pela comunidade é um elemento-chave, pois define quem tem o poder de aplicar a força em nome do grupo. Isso pode incluir autorizações por governos centrais, tribos, associações privadas, estados ou outras unidades sociais. A autorização não se limita ao Estado, mas pode ser exercida por uma variedade de grupos sociais (BAYLEY, 2002).

A discussão sobre força policial pública versus privada é importante, pois demonstra que a autorização para o uso da força não é exclusiva do Estado. Em muitos casos, locais de

negócios, hotéis e outras áreas são policiados por agentes privados que agem com autorização da comunidade. Portanto, a natureza da agência policial (pública ou privada) não deve ser confundida com a autorização pela comunidade (BAYLEY, 2002).

O quesito de segurança simplesmente parece não estar correto para definir a amplitude que é a Polícia, especialmente quando se considera a segurança uma palavra que tem certo teor genérico e não descreve corretamente todo o papel e peso carregado pelo histórico da polícia como parte de um mecanismo de segurança pública (MENDONÇA, 2010).

Neste sentido, Mendonça (2010) considera que definir a polícia de uma forma etimológica demanda um conhecimento etimológico, a carga histórica, as transformações sociais e uma série de outros itens que estejam conexos com a instituição. Para Mendonça (2010) a polícia poderia ser resumida como uma força de segurança pública, vez que este é o traço comum que pouco se alterou desde sua criação.

Para compreender o que é a polícia pode se buscar a análise de sua palavra, que dá a ideia de um conjunto de disposições e regramentos ou a corporação que engloba os órgãos que façam cumprir o conjunto de regramentos de certa localidade. Como aponta Mendonça (2010) a polícia, em resumo, é a força de segurança pública que utiliza de uma série de ações, meios e técnicas para garantir a ordem prevista nos ordenamentos de certa região.

Vale destacar que a Polícia Militar opera sob a autoridade dos governos estaduais e está sujeita às leis e regulamentos estaduais. Ela desempenha um papel crucial na manutenção da segurança e ordem públicas no Brasil, mas também enfrenta desafios complexos, como o combate ao crime organizado e a garantia dos direitos humanos. Portanto, o equilíbrio entre o poder de polícia e os direitos individuais é uma questão importante na sociedade brasileira.

Além disso, Bayley (2002) aborda a questão da especialização e profissionalização das forças policiais. A especialização refere-se à natureza das tarefas realizadas pela polícia, enquanto a profissionalização diz respeito à qualidade do treinamento e ao grau de expertise da força policial. Essas características podem variar e devem ser analisadas separadamente em diversos graus.

A estrutura, força, função e posicionamento político da polícia também são considerados como aspectos importantes a serem avaliados ao comparar diferentes sistemas policiais. Essas variáveis podem ter um impacto significativo no funcionamento e na eficácia da aplicação da lei em uma sociedade (BAYLEY, 2002).

Em suma, a definição de polícia e seu significado na sociedade são complexos e variam de acordo com o contexto histórico, cultural e político, no entanto, a autorização pela comunidade para usar a força física, juntamente com o uso interno dessa força, são elementos-

chave que distinguem a polícia de outras formas de controle social. Compreender esses conceitos é fundamental para analisar e comparar as instituições policiais em todo o mundo e para avaliar como elas desempenham seu papel na manutenção da ordem e da segurança pública.

## 2.2 SURGIMENTO DAS POLÍCIAS MILITARES NO BRASIL

A Polícia, em especial a Polícia Militar, é uma das principais forças de segurança pública do Brasil, responsável por garantir a ordem, proteger o cidadão e combater o crime. Para entender melhor o seu conceito, o sentido e as funções da Polícia Militar na sociedade brasileira, é necessário analisar aspectos como a etimologia da polícia.

A palavra polícia tem origem na língua grega, derivando do termo *politeía*, que se referia à organização política e governamental de uma cidade ou Estado. No contexto moderno, a palavra polícia passou a representar as instituições encarregadas de manter a ordem pública, aplicar a lei e proteger os cidadãos (AFONSO, 2018).

A designação Polícia Militar no Brasil é uma herança histórica que remonta ao período colonial, durante o Brasil Império, existiam as chamadas Milícias que desempenhavam funções de segurança interna nas províncias. Com o passar do tempo, essas milícias evoluíram para as atuais Polícias Militares dos estados brasileiros (BRETAS, ROSEMBERG, 2013).

A história da Polícia Militar remonta ao século XIX momento em que a Família Real portuguesa tomou a decisão de transferir-se para o Brasil, em razão das invasões napoleônicas. Ao chegar no Rio de Janeiro, a Família Real inicia uma reorganização do Estado e a nomeação de novos ministros (SOUZA, 1999).

Até o século XIX, a segurança pública em Portugal era em grande parte mantida pelos quadrilheiros, grupos de pessoas designadas pelas câmaras municipais para patrulhar as cidades, incluindo o Brasil colonial. No Rio de Janeiro, por exemplo, eles patrulhavam suas 75 ruas e alamedas, mas com a chegada de um grande contingente de pessoas, os quadrilheiros não eram mais suficientes para proteger a nova Corte, que tinha uma população de cerca de 60 mil pessoas, sendo mais da metade delas escravos (MONET, 2001).

Em 13 de maio de 1809, D. João VI estabeleceu a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte, composta por 218 guardas, incluindo um estado-maior, 3 companhias de infantaria e um esquadrão de cavalaria. Sendo o primeiro momento de criação de uma divisão militar bem estruturada, com comandado e até mesmo processos de hierarquia bem estruturados e com finalidades específicas (TADEU, 2017).

A Guarda Real de Polícia desempenhou um papel crucial em momentos-chave da história brasileira, como no processo de independência do país e pequenas rebeliões da época. Já em 25 de abril de 1821, D. João VI foi obrigado a retornar a Portugal, deixando seu filho, o príncipe D. Pedro, no Brasil, porém, as Cortes em Lisboa ordenaram o retorno imediato de Pedro, levando as elites brasileiras a promoverem um abaixo-assinado, conhecido como O Dia do Fico (BRETAS, ROSEMBERG, 2013).

Em razão do Dia do Fico, 9 de janeiro de 1822, a população foi convocada a assinar um manifesto pela permanência de D. Pedro, e Vidigal e a Guarda Real da Polícia garantiram que o abaixo-assinado fosse realizado com segurança. Todo este movimento político levou a D. Pedro a decidir permanecer no Brasil, e a ação de Vidigal também influenciou o brigadeiro português Jorge Avilez a desistir de sua tentativa de impedir o ato e retornar a Portugal. Além disto a dita Guarda Real de Polícia também desempenhou um papel fundamental na manutenção da ordem pública durante a independência do Brasil em setembro daquele ano (SOUZA, 1999).

Vale ressaltar que, embora seja a Guarda Real de Polícia seja claramente a origem da polícia militar, não se pode dizer que a Guarda Real de Polícia seja muito similar como na atualidade, vez que, atualmente seu papel é bem mais amplo e de uma força de segurança que visa bem-estar geral e não somente da família real.

Embora a primeira polícia militar do Brasil foi criada em 1809, no Rio de Janeiro, com o nome de Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte, outras origens são apresentadas. Em 1825, foi criada a Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que é a mais antiga polícia militar em atividade no Brasil, tendo a Brigada Militar do Rio Grande do Sul objetivos mais gerais do que a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte e seus objetivos específicos de garantir a ordem perante as interações da corte (RIBEIRO, 2021).

Em junho de 1831, após conflitos políticos, a Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte, vista como uma força ligada a D. Pedro I, foi desfeita e substituída por cidadãos encarregados da segurança da cidade do Rio. Isso resultou em um aumento da violência, e em 10 de outubro foi estabelecido o Corpo de Guardas Municipais Permanentes, composto por oficiais do exército e autorizado a ser replicado nas províncias. Essa mudança ocorreu em meio a várias rebeliões militares, levando à consideração da substituição do exército permanente por civis em caso de ameaças ao país, embora essa ideia tenha sido abandonada posteriormente (SOUZA, 1999).

Outro destaque histórico foi a participação da Polícia Militar no conflito com o Paraguai em 1865. O Brasil formou a Tríplice Aliança com o Uruguai e a Argentina, e a Polícia Militar enviou contingentes para combater os soldados paraguaios. Este momento histórico sendo um

ponto de grande importância por demonstrar a logística e uma série de ações da Polícia Militar naquele (MINAYO, 2008).

Com a proclamação da República, em 1889, as polícias militares passaram a ser subordinadas aos governos estaduais. No entanto, o modelo militar de organização foi mantido, garantindo um modelo similar ao seu momento de criação e todo a uma estrutura mais rigorosa que mantinha hierarquia e disciplinas mais rígidas que as corporações civis (SOUZA, 1999).

Nos anos seguintes, a Polícia Militar passou por diversas mudanças para atender às crescentes demandas da sociedade, diversificando suas unidades e funções, incluindo ensino, saúde, logística, finanças e tecnologia da informação. Ela também esteve envolvida em diversos conflitos políticos e sociais, como as Revoltas da Armada, a Revolta da Vacina e as Revoluções de 1930, 1932 e 1964 (GOMES, 2021).

É evidente em como a polícia militar detém um histórico complexo que remonta a todo um processo político internacional e também nacional, tendo sempre dois grandes fatores de manter seus quesitos de militarismo e com a intenção de garantia de aplicação das políticas locais. Assim, embora sempre em transformação e com influências políticas, a Polícia Militar sempre foi uma corporação armada com poder de polícia.

### 2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

A história da Polícia Militar de Goiás é marcada por transformações significativas, que acompanham o desenvolvimento da região desde os tempos coloniais até os dias atuais. A formação e evolução da Polícia Militar de Goiás são reflexos de eventos históricos e mudanças políticas que moldaram a instituição ao longo dos séculos.

A origem da Polícia Militar de Goiás remonta aos tempos coloniais, quando a região era parte das capitânicas de São Paulo e Minas Gerais. A Capitania de Goyaz, como era chamada na época, recebeu esse nome em homenagem à tribo indígena Goyazes, que habitava a área. A descoberta de minas de ouro na região desencadeou intensos conflitos entre colonizadores brancos e indígenas pela posse das terras e, conseqüentemente, das minas, levando a grandes conflitos e necessidade de atuação do Estado na proteção da ordem local (BRITO, 1991).

Para lidar com esses conflitos, em 1726, Bartolomeu Bueno da Silva foi nomeado Capitão-Mor de Goyaz, o que marcou o surgimento das primeiras milícias na capitania. Essas milícias eram recrutadas entre a população colonial brasileira, especialmente para os postos de soldados graduados e oficiais de baixa patente, enquanto os postos de oficiais superiores e generais eram reservados aos portugueses. O serviço era voluntário e não remunerado,

semelhante ao sistema das Ordenanças, sendo desordenado e com uma série de problemas comuns das milícias daquele período (PEREIRA, 2013).

Além das milícias, também atuavam o Corpo Auxiliar e as Ordenanças, sendo o primeiro responsável pela vigilância e proteção da província, e o segundo encarregado de combater contrabandistas, vigiar prisões, fazer rondas e manter a segurança do Ouvidor-Mor durante suas visitas aos principais arraiais da época (BRITO, 1991).

A partir de 1770, as tropas que atuavam na região, conhecidas como Dragões, foram gradualmente substituídos pelos Regimentos Regulares de Cavalaria Auxiliar, devido ao desempenho insatisfatório nas suas funções. Este movimento gerava revolta em certas regiões e satisfação em outras, devido a inconsistência (PEREIRA, 2013).

Na província de Goyaz, as pessoas eram recrutadas à força para compor o Regimento de Cavalaria, onde o recruta servia por 16 anos, voluntariamente (pelo período de oito anos) ou como semestreiro (sistema usado pelos filhos de pessoas ricas). Essa estrutura militar teve um papel importante na manutenção da ordem em uma época de conflitos e disputas territoriais (SOUZA, 1999).

No contexto da independência do Brasil, em 1822, e da crise econômica que se seguiu, os conflitos entre os grupos dominantes se intensificaram. Os coronéis, em sua maioria grandes proprietários de terras e escravos, passaram a comandar as Polícias Provinciais de acordo com seus próprios interesses, consolidando seu poder econômico e político (SOUZA, 1999).

Via de regra a criação desta primeira unidade de polícia seria um modelo já inspirado na Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte, porém ainda não tendo grandes características como a polícia militar da atualidade, tal como a existência de um ordenamento legal, objetivos definidos e uma estrutura hierárquica complexa. A polícia desta época do século XIX era fortemente influenciada por poder político e econômico, sendo utilizada indevidamente em diversos casos (SOUZA, 1999).

Em 28 de julho de 1858, o presidente da província de Goiás, Dr. Januário da Gama Cerqueira, sancionou a Resolução nº 13, criando a Força Policial de Goiás, com atuação limitada à capital da província (Vila Boa), Arraias e Palmas. O efetivo inicial era composto por 1 tenente, 2 alferes, 2 sargentos, 1 furriel e 41 praças. A criação da força policial permitiu a contratação de civis, conhecidos como bate-paus, para o policiamento local. Esses bate-paus não recebiam remuneração adequada e realizavam seu trabalho com precárias condições de disciplina (PEREIRA, 2013).

A resolução nº 13 de 1858 é o marco que cria a Polícia Militar de Goiás, porém é essencial observar todo o contexto que levou a sua criação e toda a influência diante do

colonialismo e das influências claras advindas da Divisão Militar da Guarda Real da Polícia da Corte (SOUZA, 1999).

Em 1865, com o início da Guerra do Paraguai, o governo goiano decidiu enviar tropas para apoiar o Exército brasileiro no conflito. As tropas goianas foram organizadas em três batalhões, que foram enviados para o Paraguai em 1865. Os batalhões foram responsáveis por fornecer mantimentos aos militares em combate, além de realizar tarefas de segurança e vigilância. O papel da Polícia Militar de Goiás na Guerra do Paraguai foi fundamental para o sucesso do Exército brasileiro. As tropas goianas forneceram um apoio logístico importante, que permitiu aos soldados brasileiros enfrentar as tropas paraguaias (SOUZA, 1999).

Com a Proclamação da República em 1889, houve uma reorganização política e as Polícias passaram a ter maior autonomia nos estados. No entanto, os coronéis ainda mantinham influência na Polícia, levando a usos indevidos e uma série de problemas com repressão de opositores políticos (PEREIRA, 2013).

No início do século XX, a estrutura da Polícia passou por mudanças significativas devido ao crescimento do Estado. A militarização da Polícia começou a se consolidar, e leis foram criadas para regular o efetivo policial e amenizar os conflitos entre civis e militares (SOUZA, 1999).

Em 1933, com o projeto Marcha para o Oeste do Governo Federal, a Polícia Militar de Goiás passou por reestruturações e foi transferida para a nova capital, Goiânia. A instituição ganhou uma nova estrutura logística e pedagógica (SOUZA, 1999).

A década de 1960 foi marcada pelo governo do Major do Exército Mauro Borges Teixeira, que teve preocupações especiais com a segurança pública e reestruturou o sistema de ensino da Polícia Militar. No entanto, com o golpe militar de 1964, o governador foi deposto e os comandantes da Polícia passaram a ser oficiais superiores do Exército, nomeados pelo Governo Federal (PEREIRA, 2013).

Em 1970, o coronel Israel Cópio Filho implantou o Regulamento Disciplinar do Exército na Polícia Militar de Goiás e trouxe normas de ensino do Exército para a instituição. Em 1981, o Major do Exército Nelson Ivan Pacheco reorganizou a PM/GO logisticamente e pedagogicamente, promovendo mudanças nas normas internas do Centro de Formação e Aperfeiçoamento (PEREIRA, 2013).

Ao longo de sua história, a Polícia Militar de Goiás passou por diversas transformações e desafios, refletindo as mudanças políticas, sociais e econômicas do Brasil. A instituição desempenhou um papel fundamental na manutenção da ordem e da segurança pública na região, adaptando-se às necessidades e demandas da sociedade ao longo dos séculos.

Na atualidade a Polícia Militar de Goiás (PM/GO) é composto pelo comandante-geral, seu gabinete e os comandos regionais. Tendo ainda unidades de apoio administrativo e logístico, em final ainda unidades operacionais, que são responsáveis pelo policiamento ostensivo e preservação da ordem pública (GOIÁS, 2023).

São 19 Comandos Regionais da Polícia Militar (CRPM), contando ainda com o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR), Comando de Operações do Cerrado (COC), o Comando de Missões Especiais (CME) e contando com 48 batalhões e companhias. Nota-se que há uma série de comandos que contam com forças especializadas e ainda tendo uma série de unidades de logística que apoiam os batalhões, companhias e oferecem informações para com os comandos (GOIÁS, 2023).

### **3 METODOLOGIA**

O estudo apresentado visa compreender um pouco mais do histórico da Polícia Militar e especialmente uma análise da polícia militar em Goiás e sua 23ª Companhia Independente. Assim, buscando uma análise histórica geral e local, para compreender as influências e complexidades particulares desta companhia.

Os objetivos de estudo foram, em objetivo geral explorar e descrever a história da 23ª Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás, a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública. Enquanto que os objetivos específicos do estudo foram: Revisar sinteticamente a origem da Polícia Militar no Brasil e o contexto de criação da Polícia Militar em Goiás; Descrever a história da Companhia a partir dos documentos institucionais e de relato de policiais militares; Registrar as imagens atuais da unidade, suas insígnias, área geográfica de atuação e suas principais contribuições para a segurança pública nos dias atuais.

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, histórica e documental. O método histórico permitirá uma análise cronológica e contextualizada dos acontecimentos, enquanto a abordagem documental se concentrará na coleta e análise de fontes primárias e secundárias relevantes.

Foi apresentado um estudo de campo com visita ao quartel a fim de colher cópia de documentos institucionais, registros fotográficos e outros arquivos referentes à fundação da Unidade, buscar informações junto aos policiais militares que trabalharam no período de fundação e na atualidade. Além do mais, numa abordagem qualitativa, objetiva-se realizar entrevistas com policiais militares que trabalharam e ou trabalham, conforme o roteiro de

entrevista no apêndice A, sendo entrevistados três policiais do local. Para registrar a situação atual, pretende-se fazer o registro de imagem da unidade, suas insígnias e a área geográfica de atuação operacional.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 A CRIAÇÃO DO 20º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR**

A 23ª Companhia Independente de Polícia Militar é uma instituição fundamental na estrutura de segurança da região leste de Trindade, Goiás. Sua história remonta ao momento em que era um dos muitos destacamentos subordinados ao 22º Batalhão de Polícia Militar. Em 13 de junho de 2007, foi oficialmente criada a 23ª Companhia Independente de Polícia Militar, atendendo à crescente demanda e à necessidade de uma gestão mais específica para a região leste de Trindade, que se expandia rapidamente (PMGO, 2023).

Ao longo de sua trajetória, a 23ª CIPM foi liderada por distintos oficiais, cada um deixando sua marca na evolução e estruturação da Companhia. O Major Washington Soares de Freitas foi um dos responsáveis por transformar a unidade em um Batalhão, ampliando sua área de atuação e implementando projetos sociais, como o Projeto Polícia Militar Mirim, evidenciando um compromisso com a comunidade e a prevenção social (PMGO, 2023).

A constante evolução da unidade e a busca por melhores condições de trabalho para os policiais foram mantidas ao longo dos anos. A construção de espaços de lazer e convivência para os agentes, além da preocupação com o desenvolvimento de projetos sociais para crianças e adolescentes, são exemplos de como a 23ª CIPM não apenas se dedica à segurança, mas também se preocupa com o bem-estar da comunidade e de seus próprios membros (PMGO, 2023).

Com as transformações administrativas, sob os cuidados do 16º Comando Regional de Polícia Militar, visando aprimorar o atendimento às demandas da população local. A gestão do Capitão Wilson Fernandes Mendes destacou-se pelo projeto de construção de uma academia para o uso não só dos policiais, mas também de suas famílias e da comunidade, visando o desenvolvimento social e a qualidade de vida (PMGO, 2023).

A sucessão de comando foi constante e cada líder deixou sua contribuição para o avanço e consolidação da 23ª CIPM. A gestão do Capitão Diego Damasceno Ribeiro e, posteriormente, do Major Leandro Pires de Castro, continuou a trajetória de melhorias e eficiência na segurança, refletindo-se na redução da criminalidade e no fortalecimento do relacionamento entre a polícia

e a comunidade (PMGO, 2023).

Atualmente o Brasão da companhia apresenta valores de suas raízes e cultura influenciada por parte dos bandeirantes e da história da localidade. Sendo o Brasão uma importante imagem e referencia de identificação da companhia que expõe seu orgulho e serve de apresentação.

**Figura 1** – Brasão da Companhia.



Fonte: PMGO (2023).

A atuação atual da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar engloba 36 bairros, organizados em três quadrantes, garantindo um atendimento mais específico e eficaz para a população. Seu efetivo de 32 policiais militares é crucial para a manutenção da segurança na região leste de Trindade (PMGO, 2023).

Como apresenta o primeiro entrevistado, a companhia foi criada diante das necessidades urgentes da região, visando um melhor atendimento e desenvolvimento de unidade policial que tenha especificidade para a localidade, melhorando eficiência e reduzindo o tempo de deslocamento; *in verbis*:

A principal responsabilidade àquela época, era a necessidade de um melhor e mais rápido atendimento da região que já crescia demasiadamente e urgia um Comando específico e mais localizado e que não dependesse de um deslocamento de Trindade Centro até a região Leste de Trindade, que é onde a 23ª CIPM hoje está localizada (Policia Militar nº 1).

O segundo entrevistado segue as mesmas informações, apresentando que a companhia teve uma necessidade de criação essencial em razão das diversas complexidades do local, diante do crescimento e uma melhoria de logística de polidamente. Assim, a criação de tal companhia

foi uma melhoria de atendimento que urgia na época.

Essa história repleta de transformações, projetos sociais e a constante busca por melhores condições de trabalho e segurança para a população local é um reflexo do comprometimento e da evolução da 23ª CIPM ao longo dos anos. Este legado mostra a importância da instituição no contexto da segurança pública e seu papel fundamental na comunidade.

#### 4.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

A 23ª Companhia Independente de Polícia Militar, situada na região leste de Trindade, Goiás, desempenha um papel vital na manutenção da segurança e na proteção da comunidade local. Sua área de atuação compreende um total de 36 bairros, estrategicamente divididos em três quadrantes, demonstrando um planejamento meticuloso para garantir um atendimento eficiente e específico em toda a região (PMGO, 2023).

A segmentação da área de atuação em quadrantes permite uma distribuição equitativa e estratégica dos recursos policiais, facilitando a cobertura e resposta a incidentes ou demandas específicas em cada setor. Essa organização visa maximizar a eficiência no atendimento à população, fortalecendo a presença policial e reduzindo os tempos de resposta a ocorrências (PMGO, 2023).

A presença da 23ª CIPM em uma área abrangente e diversificada, composta por diversos bairros, reflete o compromisso da unidade em assegurar a segurança de uma comunidade multifacetada. O efetivo de 32 policiais militares, apesar de sua relativa modéstia em número, representa um esforço constante para manter a ordem e a tranquilidade em uma área populacional considerável (PMGO, 2023).

É crucial ressaltar que a atuação da 23ª CIPM não se limita apenas à resposta a incidentes, mas se estende para além disso. A implementação de projetos sociais, como o Projeto Polícia Militar Mirim, reflete o compromisso da unidade não apenas com a repressão ao crime, mas também com a prevenção e o engajamento comunitário. Essas iniciativas visam construir laços sólidos entre a polícia e a população, contribuindo para um ambiente mais seguro e harmonioso (PMGO, 2023).

Contudo, é importante reconhecer que, apesar dos esforços notáveis da 23ª CIPM, desafios persistem. A área de atuação da Companhia enfrenta dinâmicas sociais diversas, incluindo desafios ligados à criminalidade, à desigualdade social e a outras problemáticas típicas de regiões urbanas.

Em suma, a área de atuação da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar representa um desafio constante, mas também uma oportunidade para demonstrar a eficiência, a capacidade de adaptação e o compromisso da instituição em garantir a segurança e a tranquilidade dos habitantes da região leste de Trindade. A presença policial, aliada a estratégias de prevenção e ações sociais, reflete não apenas a busca pela redução da criminalidade, mas também a construção de uma relação de confiança e colaboração entre a polícia e a comunidade, essenciais para o fortalecimento da segurança pública.

#### 4.3 O POLICIAMENTO ATUAL E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA PÚBLICA

Diante das entrevistas desenvolvidas com profissionais atuantes na 23ª Companhia Independente da Polícia Militar do Estado de Goiás, percebeu-se uma unanimidade em benefícios da criação da companhia, vez que a logística aplicada e o histórico da localidade urgiam em uma mais ágil ação policial. Como apresentam as palavras do primeiro entrevistado:

Antes da chegada da Base Policial na região leste de Trindade, o local era conhecido como zona de drogas, bebida e agressões e até que uma viatura pudesse chegar, quase sempre o pior já tinha acontecido ou mesmo nem conseguíamos encontrar os autores, já que é uma região muito grande e de pouco conhecimento dos policiais. Com a fixação da Unidade, foi possível pelos policiais militares um melhor conhecimento da região e das pessoas o que possibilitou uma maior celeridade nos atendimentos de ocorrências e com o conhecimento das pessoas da região, do mesmo modo, com essa aproximação e laços de confiança estabelecidos também ficou possível aos policiais o encontro de foragidos bem como de possíveis autores de crimes já praticados na região. (Policial Militar nº 1).

O terceiro entrevistado segue o mesmo sentido da informação citada, expondo que anterior a criação da 23ª Companhia a localidade carecia de patrulhamento ostensivo e preventivo, especialmente existindo diversos casos de ação tardia da unidade policial em razão das distâncias a serem percorridas.

Com a criação da 23ª Companhia Independente da Polícia Militar do Estado de Goiás, uma série de competências passaram a existir, estando dispostas em seu regimento interno e que servem de ponto norteador de sua atuação. Tais competências garantem a melhoria da atuação policial no local e possibilitam uma logística previsível.

Art. 3º - À 23ª Companhia Independente da Polícia Militar do Estado de Goiás compete:  
I - executar o policiamento ostensivo e preventivo na manutenção da ordem pública,

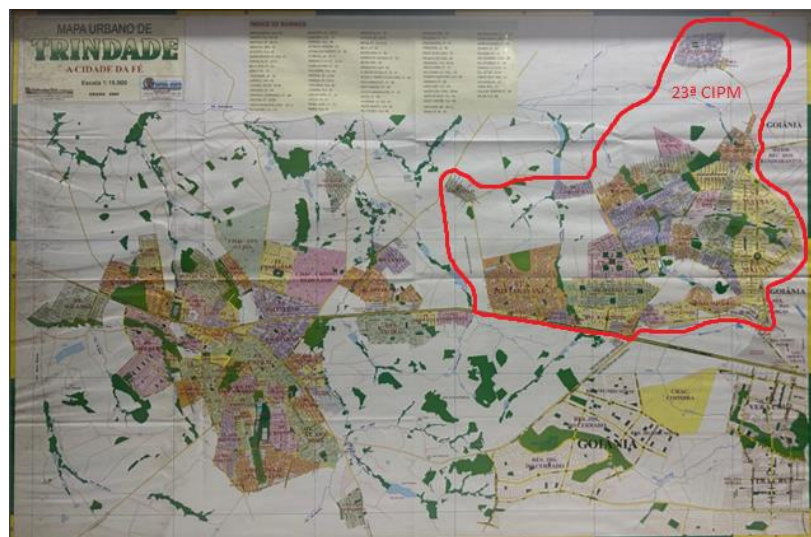
- a fim de assegurar o cumprimento da lei;
- II - atuar de maneira preventiva com força de dissuasão, em locais ou áreas específicas, onde houver possível perturbação da ordem;
- III - atuar de maneira repressiva, em caso de perturbação da ordem;
- IV - atuar no apoio das demais Organizações Policiais Militares na área circunscricional do Município de Trindade-GO;
- V - atuar, também, no apoio aos demais órgãos de fiscalização, visando a preservação do meio ambiente, exercendo suas atividades, de acordo com as necessidades e diretrizes traçadas pelo Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, em total sintonia com a legislação em vigor (PMGO, 2019, *online*)

Nota-se que a instituição da 23ª Companhia Independente da Polícia Militar do Estado de Goiás gera uma série de competências, que vão muito além do simples policiamento preventivo e ostensivo que é o mais comum e conhecido por parte da população. A Companhia ainda tem uma importante atuação como apoio de órgãos de segurança pública em suas pesquisas, sistematização de dados e até mesmo apoio em ações de outras unidades.

Nos primeiros anos, o foco principal era o policiamento ostensivo e preventivo, enfrentando desafios como a precariedade da região, dificuldades de acesso e a necessidade de deslocamento para Trindade em situações de emergência. No entanto, a proximidade e o carisma dos policiais foram essenciais para estabelecer laços de confiança com a comunidade. Essa relação se fortaleceu ao longo do tempo, transformando a percepção da polícia de uma mera instituição de aplicação da lei para uma aliada da população.

A presença da 23ª CIPM teve um impacto decisivo na segurança da região. A fixação da unidade permitiu um conhecimento mais aprofundado da área e das pessoas, agilizando os atendimentos e estreitando laços com os moradores, o que possibilitou não apenas a prevenção de crimes, mas também a identificação e captura de criminosos.

**Figura 2 – Área de atuação (GRIFO DO AUTOR)**



Fonte: PMGO (2023).

À medida que as atividades criminosas diminuíram, a unidade adaptou suas operações, direcionando esforços para projetos comunitários. Iniciativas como o Projeto Polícia Militar Mirim e, mais recentemente, o Projeto Construindo Campeões, evidenciam a mudança de foco para a aproximação com a juventude e a sociedade, promovendo não apenas a segurança, mas também valores e apoio às crianças e adolescentes da região.

Na atualidade a 23ª Companhia Independente da Polícia Militar (CPIM) tem uma grande importância que vai bem além da atuação policial ostensiva, existindo uma ação social, integração com a comunidade e um processo de desenvolvimento mútuo da unidade e da sociedade do local. Como apresentam as informações do Policial Militar nº 2, *in verbis*:

A presença de uma unidade militar na Região Leste de Trindade proporcionou para a Comunidade local segurança e sensação de segurança. É nítida a evolução e melhoria da qualidade dos serviços prestados pela gloriosa com a adoção da doutrina de atuação policial (POP) e com as melhorias de estrutura e condições de serviço. A 23ª CIPM sempre foi integrada com a população local. Durante anos foram formados policiais mirins na unidade. Centenas de crianças aprenderam com a convivência em uma unidade militar a ter disciplina, pontualidade, habitualidade, respeito aos professores e educadores, boa apresentação pessoal, além de receberem assistência social e psicológica de profissionais habilitados. Hoje a unidade continua a integrar socialmente com a comunidade local através de aulas de karatê que são ministradas ali (Policial Militar nº 2).

Destas informações apresentadas, é evidente que o processo de criação e aperfeiçoamento da 23ª CPIM trouxe inúmeros benefícios para a comunidade local e especialmente tendo um papel de aprimoramento dos processos de segurança pública da localidade.

Os depoimentos ressaltam a importância do policiamento comunitário, do aperfeiçoamento contínuo dos policiais e do compromisso em estabelecer uma presença não apenas como agentes de segurança, mas como amigos e parceiros da comunidade. A visão do entrevistado reflete a essência do serviço policial como um constante esforço para garantir um ambiente seguro e solidário, destacando o valor da dedicação e empenho desses profissionais para tornar a sociedade um lugar melhor para se viver. Suas informações visuais como o brasão da companhia e suas fotos atuais da unidade são vistas nos anexos ao final do estudo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo apresenta uma série de informações gerais sobre como a 23ª Companhia Independente de Polícia Militar foi criada, seu desenvolvimento e a atualidade de sua atuação. Evidenciando a importância da companhia em estudo e seus efeitos na comunidade de atuação policial.

O estudo se ocupou em apresentar um recorte histórico da criação da instituição da polícia militar, que remonta ao período do Brasil Colônia e suas diversas complexidades como as alterações de poder e os entraves políticos. Assim, o estudo informa em como a então polícia de Goyaz foi item de grande importância no país e como na atualidade continua sendo um dos pilares da segurança pública do Estado.

No decorrer da pesquisa ainda foi informado o conceito e definição de polícia, evidenciando-a como força de segurança e como tendo o papel de segurança da norma e uma série de outros itens evidenciados no início do estudo. Assim, é claro em como toda a questão policial é essencial na conjuntura atual da sociedade.

No estudo específico sobre a 23ª Companhia Independente de Polícia Militar, nota-se que esta é relativamente nova, tendo sido constituída apenas a 16 anos, sendo um lapso temporal curto se comparado a história do país e de toda a polícia militar. Muito embora seja uma companhia relativamente nova, os resultados de sua atuação são claros, tendo uma série de benefícios para a população local e conforme as entrevistas é possível considerar que há melhoria na segurança pública.

A pesquisa em tela ainda apresentou uma série de itens historiográfico da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar, evidenciando em seus anexos o brasão da corporação e bem como a fachada da unidade. Não apresentando modelos detalhados da unidade em razão da necessidade de conservação da segurança local.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, João José Rodrigues. Polícia: etimologia e evolução do conceito. **Revista brasileira de ciências policiais**, v. 9, n. 1, p. 213-260, jan./jun. 2018. Disponível em: <http://dspace.mj.gov.br/handle/1/7633>. Acesso em 06 set. 2023.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: Uma Análise Internacional Corporativa. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2002.

BOBBIO, Norberto, 1909- **Dicionário de política I** Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino; trad. Carmen C, Varriale et ai.; coord. trad. João Ferreira; rev. geral João Ferreira e Luis Guerreiro Pinto Cacaís. - Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1ª ed., 1998.

BRETAS, M. L.; ROSEMBERG, André. História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi**, v.14, n. 26, p. 162-173, jan. /jul. 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás: uma proposta bibliográfica**.1991. f. 160.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

GOIÁS, Polícia Militar do Estado de Goiás, **Estrutura Organizacional**. março de 2023, dados da intranet, portal da transparência e informações. 2023. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/estrutura-organizacional/>. Acesso em 09 out. 2023.

GOMES, Antonio José Ferreira. A HISTÓRIA DO INÍCIO DAS POLÍCIAS NO BRASIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 12, p. 206-219, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i12.3383>. Acesso em 06 set. 2023

MENDONÇA, Rildo César Menezes. **A construção das representações sociais na relação da polícia militar e a sociedade Aracajuana**. 2010. 123 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional; Cultura e Representações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (coord.) **Missão prevenir e proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro**. / coordenado por Maria Cecília de Souza Minayo, Edinilsa Ramos de Souza e Patrícia Constantino. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. Livro 3 da Série Polícia e Sociedade. São Paulo: Ford Foundation/NEV/Edusp, 2001.

PEREIRA, Elio Gomes. **O ensino na academia da polícia militar em goiás: matrizes curriculares - mudanças e permanências 1970 2012**. 2013. 244 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e da Terra) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2013. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/3312>. Acesso em 06 set. 2023.

RIBEIRO, Lucas Cabral. História das polícias militares no Brasil e da Brigada Militar no Rio Grande do Sul. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História–ANPUH**. 2021. Disponível em: [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1313022007\\_ARQUIVO\\_textoANPUH](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1313022007_ARQUIVO_textoANPUH). Acesso em 01 set. 2023

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

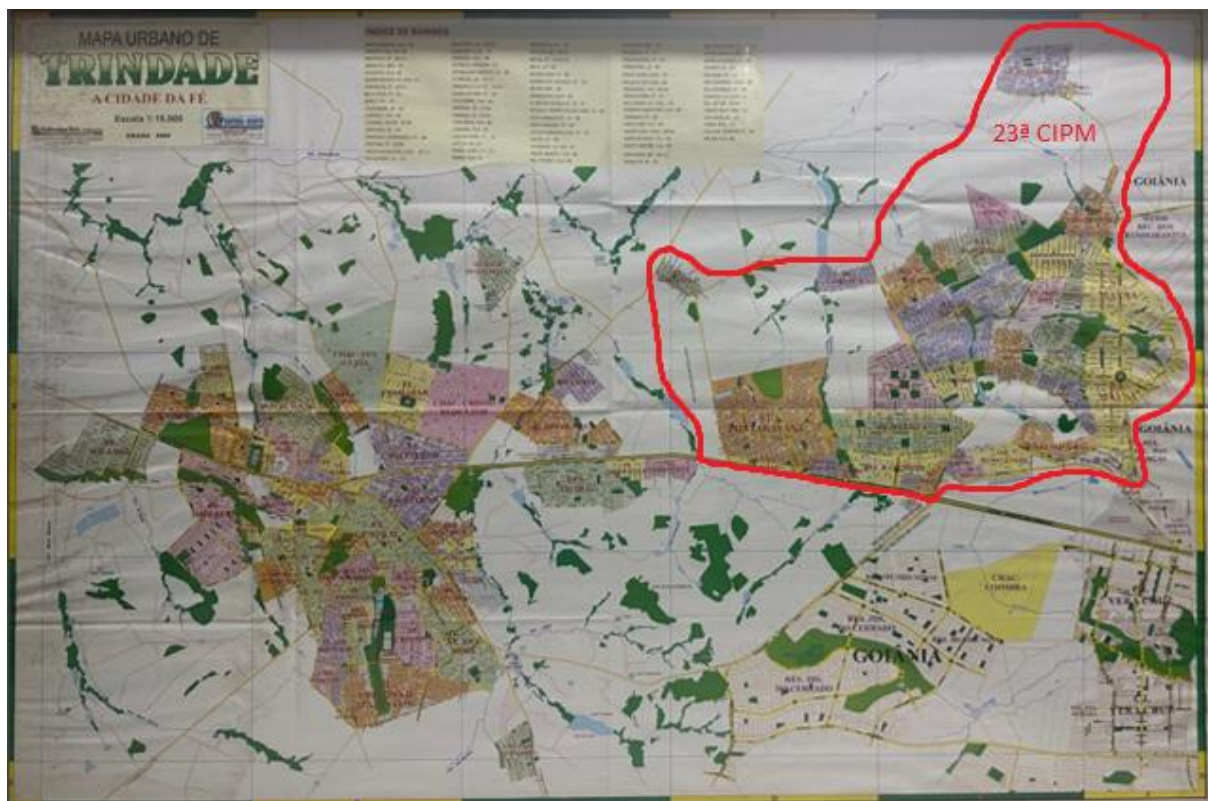
TADEU, Flávio. **Uma breve história da polícia no Brasil**. Clube de Autores, 2017.

## ANEXO A - BRASÃO



Fonte: PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Histórico da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar.** Dados internos cedidos ao autor, Trindade, Goiás. 2023

## ANEXO B – MAPA DA ÁREA DE ATUAÇÃO



Fonte: PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Histórico da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar.** Dados internos cedidos ao autor, Trindade, Goiás. 2023

ANEXO C – Imagens da unidade local da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar



Fonte: PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Histórico da 23ª Companhia Independente de Polícia Militar**. Dados internos cedidos ao autor, Trindade, Goiás. 2023

## APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Quando e por que foi criada a 23ª CIPM?
2. Quais eram as principais responsabilidades e áreas de atuação desse quartel?
3. Quais eram os recursos disponíveis para a unidade na época em termos de pessoal, veículos, armamento e equipamentos?
4. Como eram as instalações do quartel naquela época? Houve algum desenvolvimento ou expansão ao longo dos anos?
5. Quais eram as atividades de policiamento mais comuns realizadas pelo quartel?
6. Havia alguma ênfase específica em patrulhamento, investigação ou outros tipos de operações?
7. Quais eram os principais desafios enfrentados pela unidade durante seus primeiros anos de existência?
8. Pode compartilhar alguma experiência ou história memorável que tenha vivenciado durante seu tempo no quartel?
9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores?
10. Qual foi o impacto na criação da 23ª CIA na segurança e na ordem pública da região em que estava localizado?
11. Houve alguma mudança significativa na missão ou nas operações do quartel ao longo dos anos desde sua criação?
12. Como você vê o legado do quartel da Polícia Militar em Goiás, considerando seu tempo de serviço e a evolução da unidade ao longo dos anos?

## APÊNDICE B – RESPOSTA DO PRIMEIRO ENTREVISTADO

1. A 23ª CIPM foi criada por ato do Comandante Geral da Polícia Militar Edson Costa Araújo no dia 13/06/2007.
2. A principal responsabilidade àquela época, era a necessidade de um melhor e mais rápido atendimento da região que já crescia demasiadamente e urgia um Comando específico e mais localizado e que não dependesse de um deslocamento de Trindade Centro até a região Leste de Trindade, que é onde a 23ª CIPM hoje está localizada.
3. À época de sua criação, a 23ª CIPM contava com um efetivo de aproximado de 12 policiais militares contando com Comando, Subcomando, Administração e os policiais do serviço operacional, em uma escala de 12x36 e 02 (duas) viaturas/dia aproximadamente. O armamento utilizado à época era em sua maioria revólver, onde eventualmente os oficiais do dia utilizavam a pistola.
4. À época de sua criação, a Companhia foi instalada inicialmente em uma casa comum e residencial alugada pela Subprefeitura de trindade, tendo essa mesma área e o terreno lateral sendo cedido para a reforma e posterior criação da Base que hoje está sediada o Quartel da 23ª CIPM. - Sim, sempre houve a realização de reformas e melhorias nas estruturas da 23ª CIPM, inicialmente apenas uma cozinha para confecção da alimentação dos policiais militares que ali eram sediados e posteriormente a construção e ou reforma das necessidades que a Unidade necessitava até a conclusão do que hoje está edificado.
5. Policiamento ostensivo e preventivo, bem como o patrulhamento comunitário.
6. Não, o foco mais necessário e urgente à época era o policiamento ostensivo/preventivo e o combate as atividades criminosas que aqui ameaçavam se instalar.
7. A precariedade da região (pouco asfalto, muitos buracos, mato alto e dificuldade de acesso) e ainda a necessidade de deslocar para Trindade a fim de realizar qualquer procedimento de flagrante ou atendimento médico.
8. Em minha opinião pessoal, foi o momento da mudança da “casa” onde era então sediada a Companhia, para o então prédio municipal que foi construído pela Prefeitura somente para a Polícia Militar. Ali, nos firmamos enquanto Instituição centenária, com o apoio de comerciantes pudemos mobiliar, trazer o número de telefone institucional que é o 3201-4787 (antes era número local de Trindade com prefixo 3505, o que destoava da Polícia Militar, e o com isso pudemos trazer mais reconhecimento e qualidade para os policiais, já que também houve uma ampliação dos espaços e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para os policiais que tiveram alojamentos novos e mais confortáveis além de salas e locais específicos para o trabalho

da administração da Unidade. Esse novo prédio nos firmou naquele local e trouxe a cara de Polícia que a região tanto precisava. Ainda estava longe do necessário, mas com certeza foi o início da nossa estória enquanto Corporação.

9. Como a relação com a comunidade local era estabelecida naquela época? Houve iniciativas de aproximação com os moradores? À época da criação da 23ª CIPM, ainda não havia muita aproximação da comunidade com a PM, mas com o carisma e a efetividade do serviço policial prestado, essa realidade foi mudando e não demorou muito para que conseguíssemos trazer a população para o nosso lado. Laços de confiança e amizade foram criados e ainda são. Hoje não somos mais vistos como os homens e mulheres da Lei, mas como os parceiros que eles podem chamar quando precisam. O foco da Unidade sempre foi a aproximação da comunidade com a Polícia Militar.

10. Um impacto real e muito necessário. Antes da chegada da Base Policial na região leste de Trindade, o local era conhecido como zona de drogas, bebida e agressões e até que uma viatura pudesse chegar, quase sempre o pior já tinha acontecido ou mesmo nem conseguíamos encontrar os autores, já que é uma região muito grande e de pouco conhecimento dos policiais. Com a fixação da Unidade, foi possível pelos policiais militares um melhor conhecimento da região e das pessoas o que possibilitou uma maior celeridade nos atendimentos de ocorrências e com o conhecimento das pessoas da região, do mesmo modo, com essa aproximação e laços de confiança estabelecidos também ficou possível aos policiais o encontro de foragidos bem como de possíveis autores de crimes já praticados na região.

11. Sim, com a queda das atividades criminosas e a pronta resposta dos policiais militares. As atividades de repressão foram gradativamente deixando de ser o foco policial militar e com isso foi possível a criação dos projetos voltados para a infância e juventude da região. A Base da 23ª CIPM abriu suas portas para a comunidade e sempre buscou parcerias entre a prefeitura de Trindade e comerciantes da região leste. Desse modo foi possível trazer as crianças da região para o Projeto Polícia Militar Mirim que inicialmente contou com a participação de 50 crianças com idade entre 10 e 14 anos durante todo o período vespertino. Hoje o projeto se encontra inativo, contudo, mais uma vez a Unidade foi reformada e foi criada uma academia que ensina Karatê para crianças e adolescentes todas as segundas e quartas-feiras, o Projeto Construindo Campeões é uma parceria entre a Polícia Militar, Prefeitura de Trindade e o Professor Wellington Xexéu e conta hoje com a participação de aproximadamente 60 crianças e adolescentes com idades entre 08 e 14 anos. Nosso principal objetivo é mostrar a toda a população que a Polícia Militar não é apenas mantenedora da Ordem e da Lei pública, mas um braço forte entre a população e o Estado e que ao nosso lado suas crianças estarão amparadas e

protegidas. Em resumo, a preservação da ordem e o estreitamento das relações entre Estado e Comunidade, sempre foram as bases da criação da inicial 30ª CIPM/ 40º BPM e hoje 23ª CIPM.

12. Quando saímos do curso de formação, somos ensinados a combater a criminalidade e manter a Lei e a ordem pública, já que esses são os Pilares da formação policial. Quando nos formamos e começamos a vivenciar o mundo operacional, percebemos que o processo é algo muito maior. Que os laços formados com a população, com o comerciante, com as visitas às escolas e creches, a admiração com que invariavelmente somos comparados, isso tudo nos faz mudar enquanto agentes da Lei. Percebemos que tudo começa na base, que temos que o processo inicial é cuidar para que depois não seja necessário reprimir. Não abandonamos nossos deveres, já que ficamos arraigados em nosso ser, mas nos permitimos ser abraços por crianças, percebemos que fazemos amizade com o dono da padaria que tomamos café e com o tempo vamos percebendo que sem essa gente nossa de todo dia, não existe o trabalho policial militar, pois é por eles, pelos que valem a pena que continuamos firmes em nosso propósito de combater o crime. Que ficamos firmes em nosso caráter e na retidão de nossas condutas. Sem o policiamento comunitário, o aperfeiçoamento profissional e conseqüentemente o estudo e a qualificação constante, jamais conseguiremos acompanhar essa demanda tão grande que é e sempre foi a presença da Polícia Militar. Esse ano completo 20 anos de Corporação, e pude ter a honra de testemunhar a evolução do que era uma casa em uma região inóspita e agressiva, para um Quartel que é respeitado, onde depositam seus filhos e sua confiança, com parceiros que ligam na viatura não para atender uma ocorrência, mas para que possamos prestigiar um almoço, um jantar, uma ceia de Natal. Isso nos engrandece, nos torna melhores e faz todos os dissabores que eventualmente passamos, possa valer a pena. A estrada é muito longa, é muito árdua e por muitas vezes injusta, MAS SEMPRE VALERÁ A PENA DAR O NOSSO MELHOR!!!.

## APÊNDICE C – RESPOSTA DO SEGUNDO ENTREVISTADO

1. A CIPM foi criada em 19 de julho de 2007, com a finalidade de dar mais-segurança a comunidade local.
2. A responsabilidade deste quartel era de dar mais segurança a população que ali reside. As áreas de Goiânia e Goianira Responsável por mais de 40
3. Os recursos na época eram bem precários, com poucas viaturas, poucos armamentos e efetivo policial pequeno.
4. As instalações do quartel na época eram bem precárias, área contruída pequena e terreno pequeno. Após esses anos houve uma mudança satisfatória, com certeza pra melhor.
5. As atividades mais comuns na época eram patrulhamento nas ruas e avenidas principais de cada setor. E eram escassos devido ao pequeno número de PMs e viaturas.
6. A ênfase específica dos bancos e cassas lotéricas. As investigações também eram precárias devido ao número de PMs do serviço reservado.
7. Os principais desafios eram patrulhar pelas sem asfalto cheias de buracos, viaturas em maus estados de conservação, as vezes chegando até a faltar combustível para o patrulhamento.
8. Uma história que lembro até hj, é de um certo dia que chegamos para o trabalho noturno, éramos 8 PMs e só tinha uma viatura funcionando. As outras estavam todas baixadas. Ai foi no sorteio p ver quem ia para a rua. Esse dia ficou na memória.
- 9-A comunidade local de moradores do Setor Dona Íris I teve papel fundamental na época de fundação da Sede da Polícia Militar na Região, hoje 23ª CIPM. Eram promovidas reuniões com os moradores onde ouvíamos as demandas em relação a segurança pública local. A implantação do Policiamento Comunitário também foi de fundamental importância para a integração e melhoria da segurança e sensação de segurança na região.
- 10- A criação de uma base policial militar na região Leste de Trindade foi muito importante para a segurança local. Estrategicamente posicionada e em um local de grande densidade demográfica, foi facilitado o acesso das viaturas para atendimento policial em todos os bairros que compõem a área de atuação da 23ª CIPM. Foram significativas as reduções dos índices de criminalidade na Região.
- 11- Desde sua fundação a 23ª CIPM cumpre a missão policial militar através do policiamento ostensivo e preventivo. Não houve uma mudança significativa na missão desempenhada pelos profissionais que pertencem a unidade. A intensidade das missões desempenhadas sempre é acentuada para evitar o aumento dos indicadores criminais.

12- A presença de uma unidade militar na Região Leste de Trindade proporcionou para a Comunidade local segurança e sensação de segurança. É nítida a evolução e melhoria da qualidade dos serviços prestados pela gloriosa com a adoção da doutrina de atuação policial (POP) e com as melhorias de estrutura e condições de serviço. A 23ª CIPM sempre foi integrada com a população local. Durante anos foram formados policiais mirins na unidade. Centenas de crianças aprenderam com a convivência em uma unidade militar a ter disciplina, pontualidade, habitualidade, respeito aos professores e educadores, boa apresentação pessoal, além de receberem assistência social e psicológica de profissionais habilitados. Hoje a unidade continua a integrar socialmente com a comunidade local através de aulas de karatê que são ministradas ali.

## APÊNDICE D – RESPOSTA DO TERCEIRO ENTREVISTADO

1. Até ano de 2006 Era dependente do 22BPM no ano de 2007 tornou 30 CIPM que posterior no ano de 2015 virou 40 BPM é 2019 voltou a ser CIPM Onde tornou 23 CIPM.
2. A área de atuação é toda região leste de trindade com o policiamento ostensivo e preventivo.
3. O deficit de efetivo era grande, já teve dia de entrar apenas uma equipe as vezes por falta de viatura armamento, era revólver calibre 38, que era cautelado apenas para o serviço. Coletes também era de uso coletivo e poucas unidades.
4. No começo era apenas dois cômodos de pré moldado sem muros no meio de uma praça hoje temos um prédio de alvenaria todo mudado e muito conforto.
5. Patrulhamento nas principais ruas é Av e presença em alguns eventos que era solicitado.
6. Não tinha nem um tipo de operação e nem investigação e nem planejamento.
7. A falta de estrutura física e de efetivo.
8. Já passamos por muitas dificuldades com viaturas velhas as vezes a manutenção das mesmas era feita por nós policiais.
9. Sim, os presidentes de Bairros e lideranças sempre ajudou para a manutenção do Base e das viaturas esse apoio foi muito importante para evolução.
10. A região leste de trindade era muito violenta depois da implantação os índices de violência diminuiu muito.
11. Sim, o número de moradores aumentou com isso aumentou os comércios como bancos e lotérica empresa de grade porte com isso tem que planejar algumas operações de policiamento específico.
12. Acho que deveria ter uma verba para manutenção dos quartéis isso seria excelente para nós proporcionar uma qualidade de vida melhor.

## APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (BASEADO NAS DIRETRIZES CONTIDAS NA RESOLUÇÃO CNS Nº466/2012, MS.)

Prezado (a) Senhor (a),

Esta pesquisa é sobre “**HISTÓRIA DA 23ª COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**” e está sendo desenvolvida pelo discente Aluno Soldado Valda Correa Costa, do Curso de Especialização em Polícia e Segurança Pública, no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), sob a orientação do Professor Tenente-Coronel PM Leon Denis da Costa. O objetivo deste estudo é explorar e descrever a história do (informar o Batalhão da Polícia Militar de Goiás ou Companhia Independente da Polícia Militar de Goiás) a fim de estudar o contexto da criação, a trajetória ou transformação institucional e a situação atual na prestação dos serviços de segurança pública.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário de entrevista encaminhado, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de segurança pública e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Garantimos ao(à) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

---

Assinatura do pesquisador responsável

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Goiânia, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do participante (nome completo e CPF)